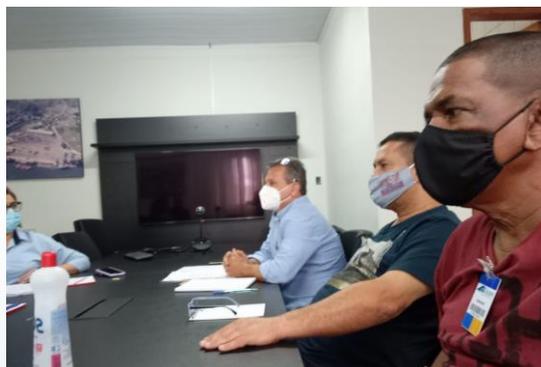


OPERAÇÃO

REUNIÃO COM PEIÚ APONTA SOLUÇÕES PARA ESCALA DE EMPREGADOS E REQUISIÇÕES DE AVULSOS



O presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, e os diretores Roberto Aquino e Roberto Hernandes, participaram de reunião com a diretoria do Peiú nesta quinta-feira, dia 30. Como representantes da empresa, estavam os diretores Arruda, José Elias, Sérgio e Rita. Entre os assuntos da pauta, negociações de requisição de balanceiro, conferente de saída e capatazia, condições do guindaste Takraf (Hulk) e escalas de trabalhadores da empresa.

A escala de trabalho dos empregados foi o primeiro assunto da mesa e, após um bom debate, ficou acertado que o sindicato irá sugerir uma nova escala para os trabalhadores, de forma que eles tenham qualidade de vida. Mas que, para isso, é preciso envolver o avulso na escala.

Também foi falado sobre o guindaste Hulk, que segundo os trabalhadores estaria apresentando problemas operacionais. A empresa informou que os problemas que estariam ocorrendo antes da operação de granito foram corrigidos e apresentou o parecer técnico de vistoria do engenheiro liberando o equipamento para operação portuária. O documento está em poder do

sindicato para qualquer questionamento do trabalhador.

Sobre a requisição de balanceiro, conferente de saída e capatazia, ficou acertado com a empresa que, para serviços internos de armazém na retirada de carga, a Peiú iria avaliar uma forma de requisitar avulsos no Ogmo para compensar a folga do trabalhador empregado. No caso do balanceiro, a Peiú informou que fará uma requisição ao Ogmo para oferecer treinamento aos avulsos na balança da empresa. Após o fim do treino, o trabalhador ficaria habilitado para a função, pois o terminal precisa de um avulso treinado para exercer a função na folga do empregado.

Marildo questionou a falta de requisição do capatazia para o lonamento de retirada de carga do armazém. Depois de muito debate, os diretores do Suport-ES, em acordo com a Peiú, se comprometeram a criar um salário-dia digno para o capatazia, para que ele fique à disposição da empresa para executar os trabalhos que são feitos pelos empregados. No entanto, o salário-dia deverá ser maior que aquele que é pago pela atual CCT ou ACT com a empresa.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**